

Conselho debate fiscalização

A revogação do decreto da liberdade vigiada, o papel do Conselho Estadual de Educação (CEE) e da Comissão de Encargos Educacionais (Cene) na fiscalização da cobrança das mensalidades e as análises das planilhas de custo referentes a 87 foram os principais assuntos da reunião de ontem do CEE. Foi a primeira vez, desde o ano pas-

sado, que os integrantes dos dois órgãos se reuniram para discutir os abusos, apesar de não terem chegado a nenhuma definição sobre o encaminhamento das reclamações contra os aumentos.

Alguns dos conselheiros defendem a idéia de que a fiscalização seja feita pelos órgãos ligados ao Ministério da Fazenda, pois o CEE

não tem estrutura para vigiar a rede particular. Outros afirmaram que a Cene deveria ter mais autonomia em relação ao Conselho e não mais submeter a análise das planilhas à sua apreciação. Durante a reunião, alunos da FMU entregaram um abaixo-assinado pedindo que o CEE “se volte para os interesses da população”.